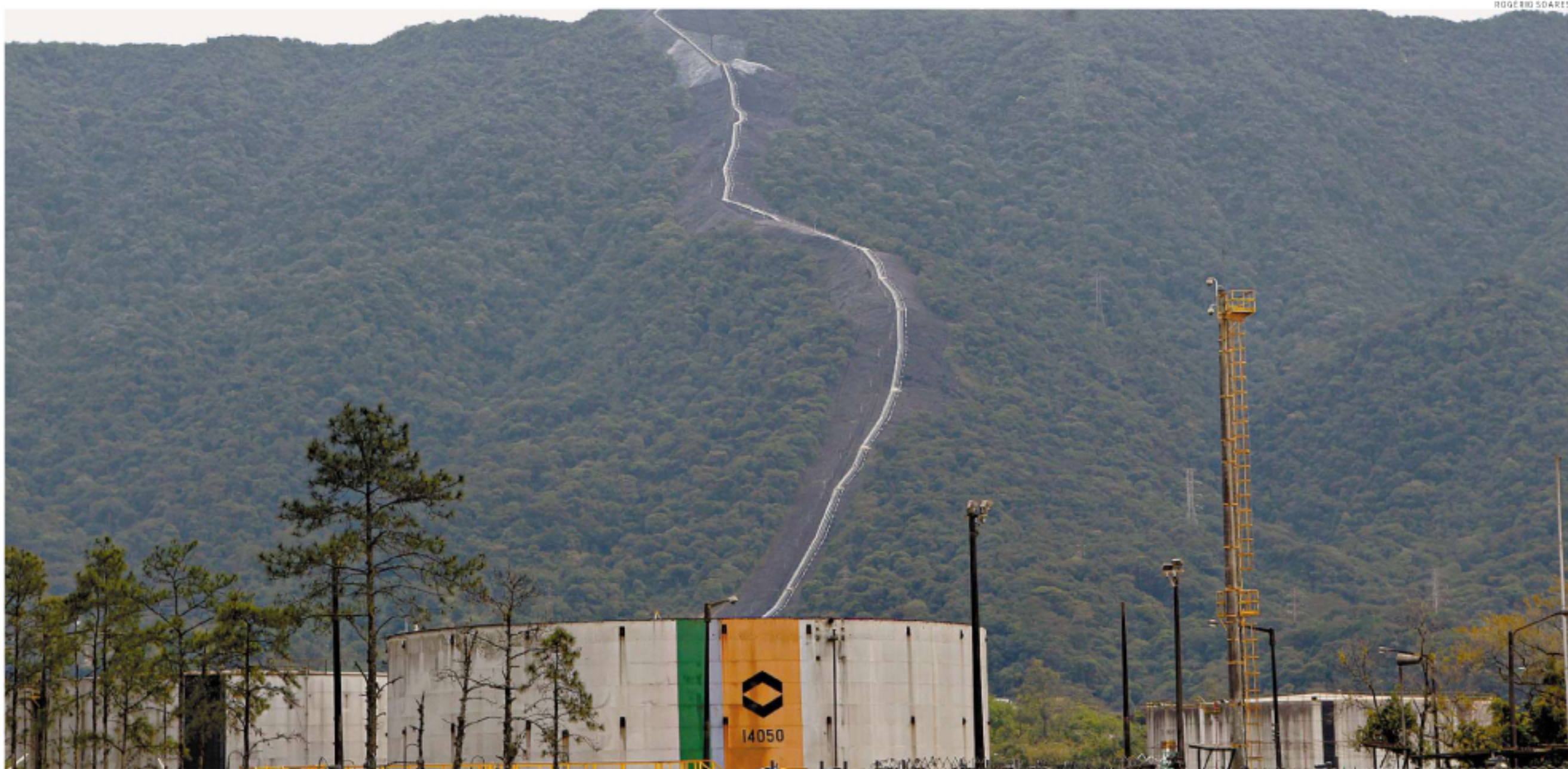




Administrado pela Transpetro, subsidiária da Petrobras, o Tecub fica na região de Pilões, tendo ao fundo o Oleoduto Santos-São Paulo, o primeiro construído na América Latina: seis décadas à espera de regularização

Cubatão regula **ampliação do polo**

Prefeitura está regularizando alvarás de projetos estratégicos para a economia da Cidade e a ampliação de áreas industriais

DA REDAÇÃO

Sessenta e cinco anos depois de terem sido implantados na encosta da Serra de Cubatão os primeiros dutos de petróleo, o Terminal da Transpetro de Cubatão (Tecub), onde o óleo é armazenado, acaba finalmente de obter da Prefeitura a certidão do habite-se da área de 8 mil metros quadrados que ocupa no Caminho de Pilões, Vila Fabril.

O documento conclui um processo de cinco anos junto à Secretaria Municipal de

Obras e atualiza a situação da empresa com o Município, após mais de seis décadas do início das primeiras instalações desse apoio petroquímico, que é anterior à construção da Refinaria Presidente Bernardes Cubatão.

A concessão do documento que atesta a autoridade da Prefeitura para efeito de controle urbano e tributário remete a um problema antigo na cidade. No primeiro momento, sem condições de equipamentos e pessoal para realizar esse traba-

Primeiro da América Latina

O Oleoduto Santos-São Paulo foi o primeiro construído na América Latina, e quando entrou em operação total, em 1953, representou uma diminuição

de cerca de 30% nas cargas transportadas pela EFSJ. Em 1974, foi adquirido pela Petrobras e hoje é administrado pela Transpetro.

lho técnico, a Prefeitura abriu mão dos cadastros imobiliários dessas áreas. Com a transformação do município em

área de segurança nacional - de 1964 a 1985 - prevaleceram os interesses econômicos. No atual governo municipal o erro

começa a ser corrigido.

O responsável pelo processo de regularização das áreas da Transpetro, o arquiteto Luiz Carlos Ornelas, esteve dia 8 na secretaria de Obras da Prefeitura para agradecer à equipe que realizou o que chamou de um verdadeiro "trabalho arqueológico" ao resgatar plantas e documentos antigos da empresa em Cubatão.

"Tivemos que vasculhar 10 processos de 20 a 30 volumes cada para chegar no habite-se", explicou a chefe da Seção de

Aprovação de Projetos Industriais, Flávia Lins Nogueira de Jesus.

Ela explica que todas as indústrias instaladas na Cidade acumulam problemas de regularização de áreas.

Isso porque, décadas atrás, as ampliações das plantas eram feitas à revelia da Prefeitura, principalmente porque o Poder Público e seus instrumentos de fiscalização não conseguiam acompanhar a velocidade da expansão das empresas.

Dutos transportam produtos químicos

Segundo a chefe da Seção de Aprovação de Projetos Industriais, Flávia Lins Nogueira de Jesus, os processos só começaram a "andar" depois da criação deste setor da Prefeitura, que cuida exclusivamente dos projetos industriais, em 2014.

De acordo com ela, também já foram concluídas as regularizações de edificação na Usiminas e Anglo American (antiga Copebras). E encontram-se em tramitação os processos de habite-se das várias fábricas da Vale Fertilizantes e da Unipar Carbocloro.

MELHORAR ARRECADAÇÃO

"No total, regularizamos, nos últimos dois anos, mais de um milhão de metros quadrados", calcula. A vantagem para a Ad-

Dutos na serra

Implantados na vertente da Serra de Cubatão, os dutos da Transpetro (empresa da Petrobras) interligam o Planalto à Baixada Santista e à Refinaria Presidente Bernardes.

ministração Municipal é melhorar a arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), que é cobrado com base na área dos imóveis. Para a indústria que consegue regularizar sua planta, a principal vantagem é na hora de negociar vendas e parcerias de áreas. "No dia 12 de outubro,

vamos comemorar o aniversário da Transpetro e, com certeza, a regularização da área do Tecub será um dos motivos para comemoração este ano", comentou o representante do Tecub.

Implantados na vertente da Serra de Cubatão, os dutos da Transpetro interligam o Planalto à Baixada Santista e à Refinaria Presidente Bernardes.

O terminal é utilizado como parque de armazenamento intermediário para bombeamento e recebimento de produtos, como petróleo, GLP e derivados. No total, a Transpetro (subsidiária da Petrobras) possui 14 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos, 47 terminais (20 terrestres e 27 aquaviários) e 56 navios.



Luiz Carlos Ornelas (ao centro) destacou o verdadeiro "trabalho arqueológico" feito pela Prefeitura